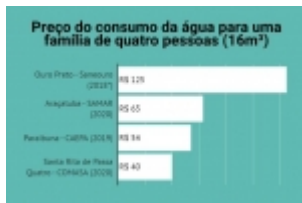


Rádio Real FM compara preços praticados por concessionárias da GS Inima pelo Brasil



Por Luan Carlos

Vários municípios brasileiros ainda não possuem um hidrômetro nas casas dos cidadãos. Os lares do município de Ouro Preto estão sendo hidrometradas pela atual empresa responsável pela água, a SANEURO. Mas o cidadão comum ainda não sabe qual será o preço cobrado pela água, já que a concessionária da água ainda não divulgou informações oficiais em relação a precificação do metro cúbico de água.

De acordo com a assessoria da SANEURO, os valores cobrados pelo volume de água consumido após a hidrometração serão referentes ao Edital de Licitação de Nº 006 publicado pela Prefeitura de Ouro Preto no ano de 2018.

O edital pode ser encontrado no portal da transparência da Prefeitura Municipal de Ouro Preto. (<https://ouropreto.mg.gov.br/transparencia/detalhes-licitacao/1813>)

A precificação detalhada pode ser encontrada neste documento PDF: (<https://sgm.ouropreto.mg.gov.br/arquivos/licitacoes/30f7a3552084e7846122c6b07447dac9.pdf>)

De acordo com o documento de 2018, O valor do metro cúbico da água consumida aumenta de acordo com o consumo. O cidadão que consumir de 10 a 15 metros cúbicos de água, poderá pagar R\$ 6,50 por metro cúbico, e quem consumir de 15 a 20 metros cúbicos, poderá pagar 7,90 por metro cúbico de água. Já a pessoa que consumir 40 metros cúbicos ou mais de água, poderá pagar mais de 14 reais por metro cúbico de água.

Estes valores foram calculados de acordo com a proposta inicial da Prefeitura de Ouro Preto no ano de 2018.

Há de se considerar que, de acordo com o edital, o reajuste das tarifas está previsto, e segue uma fórmula que considera as despesas da concessionária de água. Então, após o município ser hidrometrado, os valores cobrados podem ser diferentes.

A equipe da Rádio Real FM fez uma pesquisa para descobrir quanto a GS Inima, empresa pai da SANEURO, cobra pelo consumo da água pelo Brasil afora.

Santa Rita de Passa Quatro

Na cidade de Santa Rita de Passa Quatro, em São Paulo, a COMASA, empresa filha da GS Inima, já mantém toda a cidade hidrometrada.

Em resolução do dia 10 de dezembro de 2020, resolução essa encontrado no portal da concessionária de água, o valor do metro cúbico da água em Santa Rita de Passa Quatro também

aumenta de acordo com o consumo. Enquanto um cidadão que consumir de 10 a 15 metros cúbicos de água, paga 2,55 por metro cúbico, a pessoa que consumir 100 metros cúbicos ou mais, pagará mais de 11 reais por metro cúbico de água.

Documento:

(http://www.comasa.eco.br/media/pages/resolucao-no-366_2020-santa-rita-do-passa-quatro_LPF2bup.pdf)

Araçatuba

Já no município de Araçatuba, também no estado de São Paulo, a SAMAR, empresa filha da GS Inima, O cidadão que consumir de 13 a 20 metros cúbicos de água por mês pagará R\$2,45 por metro cúbico de água consumido.

Documento: (<http://samar.eco.br/pagina/tarifas-justas/>)

Paraibuna

Em Paraibuna, também em São Paulo, a CAEPA, empresa filha da GS Inima, cobra R\$ 3,38 por metro cúbico de água de quem consumir de 11 a 20 metros cúbicos de água.

Documento:

(http://www.caepa.com.br/media/pages/resolucao-no-314_2019-revisao-caepa-paraibuna_k7tbSol.pdf)

De acordo com a Organização das Nações Unidas, uma pessoa comum consome em média 4 metros cúbicos de água por mês. Considerando isso. calculamos o preço da água em cada local de operação da GS Inima para uma família de 4 pessoas que consome cerca de 16 metros cúbicos de água, na modalidade residencial normal:

Cidade onde a GS Inima Opera	Preço do consumo da água para uma família de 4 pessoas (16m ³)
Ouro Preto - Saneouro (2018*)	~R\$125
Araçatuba - SAMAR (2020)	~R\$63
Paraibuna - CAEPA (2019)	~R\$54
Santa Rita de Passa Quatro - COMASA (2020)	~R\$40

*valores propostos pelo edital de licitação da Prefeitura Municipal de Ouro Preto publicado em 20/09/2018.

É valido salientar que todos estes valores são referentes a taxa residencial normal. Existem taxas menores tanto para que consome menos de 10 metros cúbicos de água, quanto para famílias carentes.

<https://mail.real.fm.br/noticia/796/radio-real-fm-compara-precos-praticados-por-concessionarias-da-gs-inima-pelo-brasil> em 25/06/2026 20:05